

MANUAL PARA
ELABORAÇÃO E
FORMATÇÃO
DE
DISSERTAÇÕES
DO PROGRAMA
DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM
AMBIENTE
TECNOLOGIA E
SOCIEDADE

APRESENTAÇÃO

Este documento contém as orientações para elaboração e formatação das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (PPGATS/UFERSA), visando contribuir com as publicações do Programa no que diz respeito a dimensão de forma e conteúdo. Estas diretrizes procuram acompanhar a evolução de novos recursos tecnológicos na editoração para preservar a memória intelectual do PPGATS, além de facilitar a divulgação dos resultados dos trabalhos produzidos pelo Programa. A redação destes trabalhos exige bases conceituais e normas de formato e de estilo, que podem ser obtidas na bibliografia especializada, todas fundamentadas pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os alunos do Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (PPGATS) devem elaborar uma dissertação como um dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ambiente, Tecnologia e Sociedade. De acordo com o regimento do Programa, a dissertação deve observar as normas de forma e de conteúdo, com o objetivo de sistematizar as informações obtidas durante o desenvolvimento do trabalho.

A dissertação é um documento que representa o resultado de estudos e trabalhos experimentais e devem evidenciar o conhecimento do estudante sobre um tema específico e delimitado e a sua capacidade de reunir, analisar e interpretar informações de forma sistematizada. Para que esses documentos sejam redigidos adequadamente, seguindo a metodologia científica e a padronização requerida pelo Programa, é necessária a definição de normas para sua elaboração. Neste documento são apresentados dois modelos de apresentação para as dissertações.

Mossoró, 19 de fevereiro de 2022

SUMÁRIO

	Pagina
1	REDAÇÃO 3
2	ESTRUTURA 5
2.1	Elementos pré-textuais 5
2.1.1	Capa (obrigatório) 5
2.1.2	Folha de rosto (obrigatório) 5
2.1.3	Ficha catalográfica (obrigatório) 5
2.1.4	Folha de Aprovação (Obrigatório) 5
2.1.5	Dedicatória (Opcional) 6
2.1.6	Epígrafe (Opcional) 6
2.1.7	Agradecimentos (Opcional) 6
2.1.8	Resumo e palavras-chave (Obrigatório) 7
2.1.9	Abstract e Key-Words (Obrigatório) 7
2.1.10	Sumário (Obrigatório) 7
2.1.11	Abreviaturas, Tabelas e/ou Figuras e/ou Quadros 8
2.2	Elementos textuais 9
2.2.1	Apresentação na forma convencional 9
2.2.1.1	Estrutura 9
2.2.1.2	Formatação 10
2.2.2	Apresentação da dissertação em capítulos 11
2.2.2.1	Estrutura 11
2.2.2.2	Formatação 12
2.3	Elementos Pós-textuais 12
2.3.1	Referências Bibliográficas 12
2.3.2	Anexos (opcional) 13
2.3.3	Apêndices (opcional) 13
3	CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS 13
3.1	Idioma 13
3.2	Tabelas, quadros, figuras e gráficos 13
3.3	Citações 15
3.4	Considerações finais 16

1 REDAÇÃO

Durante a exposição da forma e estrutura da dissertação, deve-se ressaltar as características da linguagem científica a objetividade, a clareza e a concisão da redação. Além das regras gramaticais, o trabalho científico deve apresentar uma linguagem científica com regras qualitativas (impessoalidade, objetividade e modéstia) e características (função informativa, clareza, vocabulário e fraseologia técnica), discutidas a seguir.

Ainda que individuais, os textos científicos devem respeitar regras para facilitar a comunicação com o leitor. Devem ser evitadas redundâncias, como por exemplo: de forma redonda – redondo, a leitura deve ser informativa, objetiva e personalizada. Um texto científico deve ser: **claro, coerente e conciso**.

Em relação à qualidade do relato científico, a linguagem científica deve ser:

- impessoal**, ou seja, redigida na terceira pessoa, evitando-se referências pessoais e pronomes possessivos (meu trabalho, meus estudos, minha tese, julgamos que, deduzimos, chegamos a conclusão);
- objetiva**, com redação sem impressões subjetivas, não fundamentadas em dados obtidos, ou com a presença de qualquer raciocínio subjetivo (eu penso, parece-me, parece ser);
- modesta**, porque os resultados de uma pesquisa conduzida adequadamente se impõem por si mesmos, não se deve insinuar que resultados obtidos por outros autores continham incorreções, pois, o trabalho por mais perfeito que pareça, não está isento de erros. A cortesia deve suceder a modéstia pois não se deve transmitir um resultado com autoritarismo e a linguagem científica tem por objetivo expressar e não impressionar.

Quanto às características da linguagem científica esta deve ter:

- função informativa** adequada à transmissão de conhecimentos e de informações (deve ser cognitiva e racional, baseada em dados concretos a partir dos quais analisa, sintetiza, argumenta e conclui);
- clareza**: transmitir conhecimentos e informações com precisão e objetividade, visando obter o máximo de compreensão (anunciar questões, problemas, informações e idéias com absoluta clareza e precisão). Para haver clareza na expressão sempre deve haver, primeiramente, a clareza de idéias;
- vocabulário adequado**, o que confere uma linguagem científica clara e precisa. Deve-se escolher os termos mais adequados às idéias a serem expressas e determinar seu significado exato. O uso de termos com sentido figurado não é admitido na redação científica;
- fraseologia científica**: além do cuidado na escolha do vocabulário, deve-se observar a construção das frases. As frases devem ser simples, traduzindo o desenvolvimento lógico do pensamento e conter apenas uma idéia. O uso de frases longas (com muitas linhas, várias idéias, intercaladas por entre-vírgulas e parênteses) dificulta a compreensão e tornam a leitura pesada.

De modo geral, a linguagem científica tem várias características e deformações, para um bom redator científico é necessário esforço e muito treino, acompanhado de uma análise crítica do que foi redigido. Observa-se muitas vezes que as frases não refletem e não atendem algumas características da linguagem científica, não fazem ligação com a frase anterior, truncando a leitura, e o redator se dá por satisfeito, pois terminou mais um “pedaço” do trabalho. Sempre se deve planejar com antecedência o texto que vai ser construído e, após isto, planejar as frases e os parágrafos para que a leitura flua correntemente. Jamais se deve pinçar frases soltas e tentar montá-las sem uma ligação adequada.

Na produção do texto deve-se ter cuidado com os verbos, acentuação, pontuação e coloquialismos e utilizar as **novas regras gramaticais da língua portuguesa**. O verbo deve ser conjugado na voz ativa (flexão verbal que indica que o sujeito pratica ou participa da ação denotada pelo verbo, por exemplo: A torcida aplaudiu os jogadores) e na terceira pessoa do singular, indicando o uso do verbo na forma impessoal. Exemplos:

...utilizaram-se os dados disponíveis...
...elaborou-se de forma precisa...
...destacou-se como objetivo desse estudo....
...optou-se por revisão bibliográfica...

O uso de **abreviaturas, siglas e símbolos** deve ser criterioso, utilizando-se aqueles já existentes ao invés de criar novos. Quando uma sigla ou abreviatura for utilizada pela primeira vez, deve ser precedida do seu nome por extenso. Aquelas mundialmente já consagradas devem ser mantidas em inglês. Exemplo: A técnica da reação em cadeia da polimerase (*polymerase chain reaction*, PCR).

Atenção com as siglas, pois nunca são seguidas de ponto final (exemplo: nunca usar P.C.R.) e as abreviaturas não devem ser usadas em títulos e em resumos, bem como não utilizar o plural para as formas abreviadas das palavras.

Para **numerais**, utilizar apenas números arábicos ou letras, os números de zero a nove devem ser escritos por extenso, a partir de 10 utilize os algarismos arábicos. Utilizar sempre algarismos quando acompanhados de unidades padronizadas (ex.: 5 m, 8 cm). As unidades de peso e medida, quando seguidas de numerais, devem ser abreviadas e sem ponto (ex.: 25 g, 5 mL) e separadas por um espaço e quando anunciadas isoladamente, devem ser escritas por extenso (ex. grama, porcentagem). Recomenda-se ainda não iniciar frases com números arábicos, as frações e datas com significado próprio devem ser escritas por extenso (um terço) e quando representar um intervalo numérico no texto, a letra “a” ou “e” deve conectar os números (a idade variou de 15 a 45 anos ou a idade variou entre 15 e 45 anos).

O grande problema da redação científica, além das deformações da linguagem científica, é a falta de harmonia entre parágrafos e frases. Esta constatação é geral não só nas teses e dissertações, mas também nos trabalhos científicos publicados nos periódicos especializados. Para saber escrever é necessário ler. Deste modo, um bom exercício, além de escrever, é ler e tentar entender como o texto foi construído e como poderia ser melhorado para atingir os requisitos essenciais da redação científica. Para eliminar muitos dos problemas da redação científica e facilitar o desenvolvimento das idéias é necessário um planejamento antes do início da redação. Sugere-se a elaboração de um esquema contendo os itens e o conteúdo dos itens. A forma mais prática é desenvolver o que seria o sumário do trabalho após muito cuidado e reflexão, submeter ao orientador e então começar a escrever, utilizando como ponto de partida o planejamento efetuado.

Sugestões: Numa redação científica adequada observa-se:

- Frases curtas e simples
- Redação impessoal
- Domínio do vernáculo
- Pontuação correta
- Abstenção de gírias
- Ausência de palavras de significado impreciso, como, por exemplo,.....” há **uma boa** correlação entre o teor no tecido e o teor no solo...” , “O rendimento do milho foi **alto**.”
- Ausência de palavras ou termos supérfluos
- Clareza de idéias e de expressão
- Abreviaturas e símbolos corretos
- Unidades de acordo com o Sistema Internacional (SI)

2 ESTRUTURA

A estrutura da dissertação deve compreender uma parte inicial, denominada de pré-texto, uma parte intermediária, que é o texto propriamente dito, e uma parte final, que é o pós-texto. Estas partes são constituídas de elementos, que devem seguir rigorosamente uma ordem de acordo com os dois modelos de apresentação.

2.1 Elementos Pré-textuais

No pré-texto não existem diferenças entre os modelos de apresentação de dissertação e compreende elementos que podem ser essenciais (de caráter obrigatório) ou secundários (de caráter opcional). Entre os elementos de pré-texto destacam-se:

2.1.1 Capa (obrigatório)

Deve conter o nome da Instituição, o título do trabalho e o nome do autor

Sugestões:

O TÍTULO DA DISSERTAÇÃO deve conter o mínimo de palavras que descrevam adequadamente o conteúdo do trabalho; deve conter palavras que permitam sua indexação. Evite palavras como “ Estudo de...”, “Influências do...”, “Comportamento do...”, “Efeito de. ” e outras semelhantes.

2.1.2 Folha de rosto (obrigatório)

De acordo com a ABNT a folha de rosto é sempre dividida em averso e verso (NBR 14724:2011). No verso, obrigatoriamente, deve estar a **Ficha Catalográfica** e no averso deve conter o cabeçalho oficial do curso (instituição, Programa e curso), o título da dissertação (centrado na parte superior da página), o nome do autor (abaixo do título e, abaixo deste, o título do programa de pós-graduação, centrados), indicação do requisito ao qual é apresentada (mestrado), orientador, cidade (centrada na parte inferior da página), mês e ano (abaixo da cidade e centrado) (Figura 1).

2.1.3 Ficha catalográfica (obrigatório)

A Ficha catalográfica deve ser elaborada de acordo com o Código de Catalogação Anglo-americano (CCAA2) e conforme a recomenda da Biblioteca Orlando Teixeira. Deverá constar após a folha de rosto (versão for eletrônica) e não deve ser contabilizada no número de páginas do trabalho. Para confecção da sua Ficha Catalográfica, acesse o Sigaa > Biblioteca ou entre diretamente pelo Sistema Gerador Automático de nossa Biblioteca: <https://bibliotecas.ufersa.edu.br/ferramentas/fichacatalografica/>

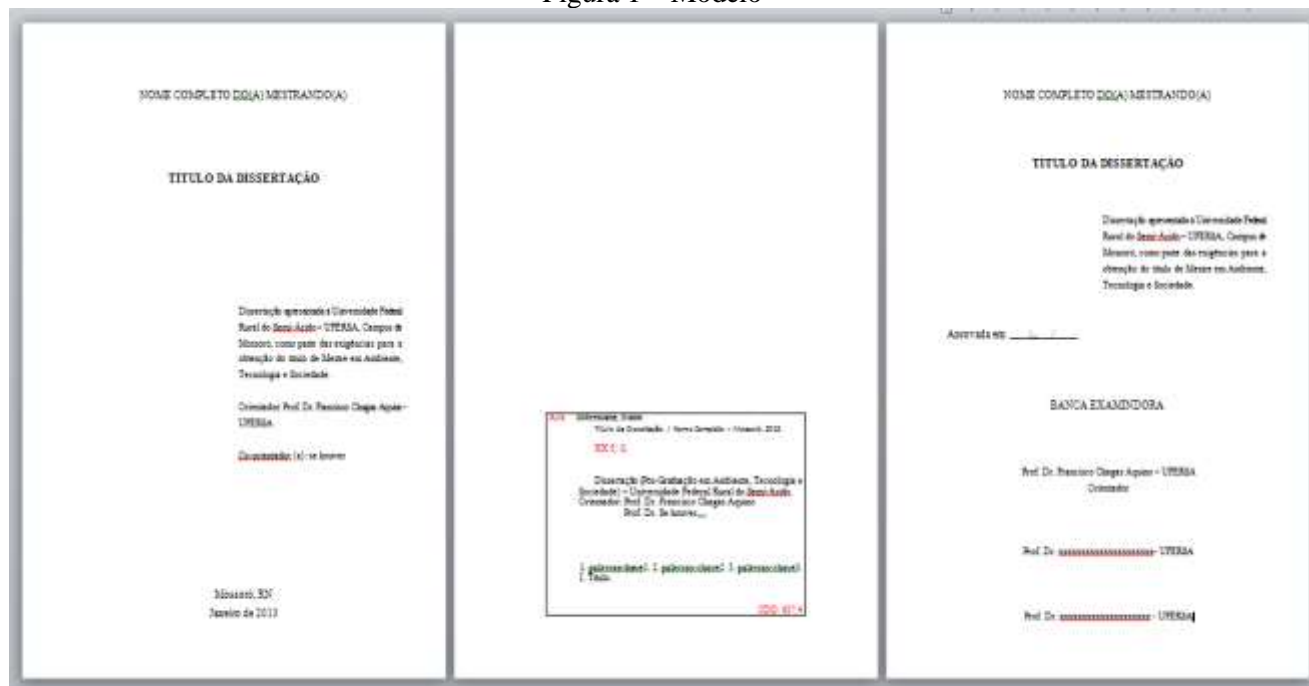
2.1.4 Folha de Aprovação (Obrigatório)

Seguindo o mesmo padrão da Folha de rosto, o nome do autor, o título do trabalho e o objetivo institucional. A data de aprovação deve vir duas linhas abaixo do título, justificado à esquerda, sem recuo. Ao lado da data, ao final da linha, seguindo o mesmo formato deve vir o conceito obtido (conforme Regulamento do Curso).

A disposição da Banca Examinadora (Presidente/Orientador e Membros), devidamente assinada, deve vir abaixo da data de aprovação da defesa. O termo “BANCA EXAMINADORA” deve ser escrito em caixa alta, centralizado, sem negrito, três linhas abaixo da data de aprovação, cada linha com espaçamento de 1,5mm. Os nomes dos membros da Banca Examinadora devem ser escritos três linhas abaixo do termo “Banca

Examinadora”, sem negrito e com iniciais maiúsculas. Logo abaixo dos nomes, centralizados, deve vir escrito entre parênteses a instituição de vínculo do respectivo membro. Na linha abaixo, espaçada 1,5 mm, deve ser escrito, centralizado se o mesmo é o orientador ou membro. O nome do orientador deve estar em primeiro lugar e na sequência os demais membros, três linhas entrecada membro com espaçamento entre cada de 1,5 mm, para a assinatura (Figura 1).

Figura 1 – Modelo



2.1.5 Dedicatória (Opcional)

Deve conter a(s) dedicatória(s) e oferecimento(s) àqueles que participaram e/ou contribuíram de forma especial para o desenvolvimento do trabalho. Deve ser curta e ocupar, preferencialmente, a parte inferior direita da página, sem negrito ou elementos gráficos. É permitida alteração na formatação e tamanho da letra.

2.1.6 Epígrafe (Opcional)

Consiste em uma frase, parágrafo, verso ou poema escolhido pelo autor. Deverá ocupar apenas uma página e seguir o exemplo da dedicatória: deve ser curta e ocupar, preferencialmente, a parte inferior direita da página, sem negrito ou elementos gráficos. É permitida alteração na formatação e tamanho da letra.

2.1.7 Agradecimentos (Opcional)

Devem ser registrados os agradecimentos formais àqueles que contribuíram para a realização do trabalho. Ao nomear as pessoas seus nomes devem ser escritos de forma completa (nome e sobrenomes). Escrever o título “AGRADECIMENTOS” na primeira linha da página, centralizado e letras maiúsculas em negrito. O texto é livre, formal ou informal, deve destinar um parágrafo para cada agradecimento e ser escrito em letras maiúsculas e minúsculas, justificado, o espaço entre linhas é simples e de agradecimento para agradecimento é de 1,5 mm.

2.1.8 Resumo e palavras-chave (Obrigatório)

O resumo, em português, consiste das informações essenciais à divulgação do trabalho. Deve ser redigido na terceira pessoa do singular (impessoal), com o verbo na voz passiva, de forma concisa (no máximo 500 palavras), incluindo-se os objetivos, citações de métodos ou técnicas metodológicas, os principais resultados e conclusões.

RESUMO deve ser indicado na primeira linha da página centralizado e com as letras maiúsculas, em negrito. O texto do resumo deve ser escrito em parágrafo único, justificado, em letras maiúsculas e minúsculas, sem negrito e espaçamento simples entre as linhas, respeitando-se a margem inferior. O resumo não deve conter diagramas ou ilustrações e nem referências.

As Palavras-Chave, até no máximo seis, retiradas da dissertação como um todo e não deve conter as palavras do título da dissertação. Elas devem ser separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto, bem como sua grafia deve ser em letra minúscula (com exceção de substantivos próprios e nomes científicos), escritas em parágrafo único, justificado, ~~letras minúsculas~~, sem recuo, em ordem de importância e precedido do título **Palavras-Chave** seguido de dois pontos, escrito em negrito, e iniciando-se duas linhas abaixo da última linha textual do Resumo.

2.1.9 Abstract e Key-Words (Obrigatório)

Seguindo o mesmo padrão do resumo o abstract deve ser uma tradução do mesmo para a língua inglesa. O Title é uma tradução do título da dissertação, centralizado, letras maiúsculas, sem negrito, na primeira linha da página.

Inicia-se pela palavra **ABSTRACT**, uma linha abaixo do Title, escrita em letras maiúsculas e negrito. O texto do abstract deve ser escrito em parágrafo único, justificado, em letras maiúsculas e minúsculas sem negrito e espaçamento simples entre as linhas, respeitando-se a margem inferior. Não deve conter diagramas ou ilustrações e nem referências.

As Key words devem ser a tradução das palavras-chave para a língua inglesa. Elas devem ser separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto, bem como sua grafia deve ser em letra minúscula (com exceção de substantivos próprios e nomes científicos), escritas em parágrafo único, justificado, ~~letras minúsculas~~, sem recuo, em ordem de importância e precedido do título **Key words** seguido de dois pontos, escrito em negrito, e iniciando-se duas linhas abaixo da última linha do Abstract.

2.1.10 Sumário (Obrigatório)

Enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, feita na ordem em que as mesmas se sucedem no texto. As páginas que precedem o sumário não devem constar no mesmo, portanto não são paginadas. O sumário corresponde a enumeração das divisões, seções e subseções que constitui uma publicação científica, na mesma ordem e grafia em que a matéria nela se sucede, considerando a forma de apresentação no texto com sua respectiva paginação. Seguindo o exemplo do sumário deste manual.

O título **SUMÁRIO** deve ser escrito em caixa alta na primeira linha da página, centralizado, fonte Times New Roman, tamanho 12, em negrito. Os títulos das seções devem ser apresentados em caixa alta e em negrito, porém a seção secundária deve estar em caixa baixa com negrito e cada seção primária e secundária deve ser separada do próximo tópico por uma linha de espaço. A seção terciária ~~em caixa baixa com negrito~~ e as demais subdivisões devem estar apenas em caixa baixa sem negrito. Cada item deve ser a transcrição exata dos mesmos no corpo do texto, disposto sequencialmente, em duas colunas, onde a primeira coluna consiste na descrição dos títulos dos itens e a segunda coluna indicação da página onde o mesmo está localizado. Os títulos das

seções devem começar na margem esquerda. Segue exemplo:

SUMÁRIO

1	MAIÚSCULO E NEGRITO.....	16
2	MAIÚSCULO E NEGRITO.....	17
2.1	Minúsculo e negrito	17
2.2	Minúsculo e negrito	17
2.3	Minúsculo e negrito	17
2.3.1	Minúsculo sem negrito	17
2.3.2	Minúsculo sem negrito	18
2.3.2.2.1	Minúsculos sem negrito.....	19
3	CONCLUSÃO	23
	REFERÊNCIAS	44
	APÊNDICE A – TÍTULO DO CONTEÚDO	46

2.1.11 Abreviaturas, Tabelas e/ou Figuras e/ou Quadros

Segue a mesma formatação da página de sumário, com indicação do número, título, e número da página onde se encontram as tabelas. Recomenda-se a elaboração de uma lista própria para cada elemento com a ordem de apresentação dos mesmos no texto.. O **TÍTULO** das listas deve vir no topo da página, em caixa alta, fonte Times New Roman, tamanho 12, negrito e espaçamento 1,5mm entre as linhas. Seu conteúdo deve vir uma linha abaixo do título, justificado, em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Times New Roman, tamanho 12, sem negrito e espaçamento 1,5mm entre as linhas.

A lista de abreviatura e/ou siglas deve conter todos os termos ou palavras abreviadas em todo texto da dissertação, organizado em ordem alfabética, sequencialmente em duas colunas, sem bordas, onde a primeira coluna deverá conter a abreviação e na segunda sua descrição por extenso, conforme exemplo:

LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT	Associação de Normas Técnicas
UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-árido
PPGATS	Programa de Pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade

A lista de tabelas, figuras e quadros, são distintas para cada elemento, seus itens devem ser apresentados considerando a ordem em que aparecem no texto do trabalho. O título de cada elemento deve ser disposto sequencialmente, em duas colunas, onde a primeira coluna consiste na transcrição dos títulos dos elementos no corpo do texto e a segunda coluna indicação da página onde o mesmo está localizado.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Relação candidato-vaga para o Curso de Medicina da Universidade do Rio Grande do Norte, no período 1993-2003.	20
Tabela 2. Relação candidato-vaga para o Curso de História da Universidade do Rio Grande do Norte, no período 1993-2003.	23

2.2 Elementos textuais

Essa é a principal parte do trabalho em que o assunto é apresentado e desenvolvido e deve ser redigido na forma impessoal. Pode ser dividido em elementos conforme a escolha de uma das duas formas de apresentação do trabalho adotadas pelo PPGATS/UFERSA.

2.2.1 Apresentação na forma convencional

Este modelo é utilizado pela maioria dos Programas de Pós-Graduação do país, sendo um dos modelos mais simples para a apresentação. Divide-se nas seguintes partes:

2.2.1.1 Estrutura

Introdução

Deve ser apresentado com clareza, demonstrando a importância, a justificativa e a abrangência do tema da pesquisa investigado. Deve-se coordenar o assunto e evitar desvio de rumo ou de assunto. De sua leitura deverão ficar bem claros o tema, as hipóteses e os objetivos do trabalho. Brevidade e capacidade descritiva são suas características. Sugere-se para a “Introdução” no máximo duas páginas. Nesse tópico já deve ser incluído o objetivo do trabalho.

Revisão de literatura ou Referencial teórico

Deve incluir informações relevantes relacionadas diretamente ao tema do trabalho, devendo ser coerente com seus objetivos, ou seja, se faz o diagnóstico, a análise, a síntese e a crítica sobre informações já publicadas por outros autores. A Revisão Bibliográfica tem como objetivo sustentar as hipóteses do trabalho ou rebater o conhecimento existente. Uma revisão é o resultado do levantamento e da síntese de um tema específico e não de cópia de trechos já publicados na literatura. O autor deve procurar os trabalhos que fizeram evoluir o assunto, devendo-se passar, sucessivamente por etapas como leitura de reconhecimento, leitura exploratória, leitura seletiva, leitura crítica ou reflexiva e leitura interpretativa. Ao final da revisão deve ser apresentado um (ou mais) parágrafo(s) conclusivos, com o resultado da análise, da crítica e da reflexão do assunto abordado.

Sugestão...

Uma revisão extensa e com um número elevado de citações de autores não confere, necessariamente, qualidade à mesma. Recomenda-se que as revisões não sejam extensas, pois podem tornar cansativa a leitura, sendo apresentada no máximo em 15 páginas para a dissertação (excepcionalmente 20 páginas) e em 20 páginas para a tese (excepcionalmente 25 a 30 páginas).

Material e Métodos ou Procedimentos Metodológicos ou Metodologia

Devem ser relacionadas todas as informações que possam esclarecer como foi realizada a pesquisa, tornando possível a repetição do experimento e uma compreensão clara da interpretação dos resultados e/ou de métodos, das variáveis analisadas. Métodos, processos e técnicas já conhecidos e publicados devem ser, apenas, referidos por citação. Ou seja, deve apresentar uma descrição experimental dos métodos utilizados e a análise estatística. Quando a metodologia for pouco comum deverá ser descrita detalhadamente no Apêndice.

Resultados e Discussão (essa seção poder ser junta ou separada)

Em termos mais simples, o propósito é apresentar os resultados obtidos, discuti-los e mostrar ou demonstrar

as relações entre os fatos observados. Os *resultados* experimentais devem ser apresentados em uma seqüência lógica, com clareza e concisão. O Autor deve se valer de tabelas, gráficos, fotos e ilustrações para apresentar os dados experimentais obtidos.

Na *discussão* o Autor faz a interpretação dos resultados experimentais, discute dados controvertidos, especula e fundamenta as hipóteses do trabalho, separando fatos de opiniões. O Autor deve ter em mente que na “Discussão” deve *discutir* e não fazer uma recapitulação dos resultados. Deve apontar as exceções ou a falta de alguma correlação, mostrar como os resultados e interpretações concordam ou discordam com trabalhos publicados previamente. A discussão deve fornecer os elementos para as conclusões, evitando-se sempre as especulações e as inferências que não podem ser sustentadas com os resultados apresentados.

Considerações Finais ou Conclusões

Deve haver uma conclusão para cada objetivo específico, mas não devem ser confundidas com resultados pois se trata da recapitulação sintética dos resultados da pesquisa, ressaltando o alcance e as conseqüências de suas contribuições. Uma boa conclusão deve ter essencialidade (apresentar sucintamente a resolução do problema), brevidade e proporcionalidade (ser breve, exata, conveniente e basear-se em dados comprovados) e personalidade (definição do ponto de vista do autor por um fato novo e não de um posicionamento subjetivo). As conclusões podem ser listadas em forma de tópicos ou de parágrafos.

2.2.1.1 Formatação

O título das seções deve ser negrito e caixa alta, sem recuo e com espaço de uma linha antes do texto. Caso haja subseções das seções, estas devem ser em caixa ~~alta~~ baixa, ~~sem~~ com negrito, sem recuo e com o espaço de uma linha antes do texto. No caso de haver divisões das subseções devem ser escritas com as iniciais em maiúsculo e ~~sem~~ negrito, sem recuo e sem espaço antes do texto. Se houver subdivisões das divisões, estas devem ser escritas com as iniciais em maiúsculo e sem negrito, com recuo de 1,25 cm e sem espaço antes do texto. Contudo, recomenda-se evitar ao máximo as subdivisões para não prejudicar a seqüência lógica do texto. As páginas Pré-textuais (com exceção da Capa e Ficha Catalográfica) deverão ser contadas mas não numeradas. A partir da seção 1 (INTRODUÇÃO), as páginas devem ser numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, no início da página (cabeçalho – 20 mm abaixo da margem superior e 20 mm da margem direita). Todo o texto deve ser justificado, sendo que a primeira linha de cada parágrafo deve ter um recuo de 1,25 cm.

O título das seções textuais (introdução, revisão de literatura etc) deve ser alinhado à esquerda, em caixa alta, negrito, fonte Times New Roman, tamanho 12 e iniciados sempre na primeira linha de uma nova página. Todo o corpo do texto deve iniciar-se na segunda linha abaixo do título da seção. Por sua vez, o texto das subseções e subdivisões deve vir na linha seguinte aos seus respectivos títulos, com uma linha de espaço entre eles. A fonte deve ser Times New Roman, tamanho 12, justificado, com espaçamento entre linhas de 1,5 mm, respeitando-se a margem padrão do papel tamanho A4. O final do texto de cada subseção ou subdivisão e o início do próximo devem ser separados por uma linha de espaço entre eles.

2.2.2 Apresentação da dissertação em capítulos

A apresentação da dissertação em capítulos pode facilitar a apresentação do trabalho de pesquisa, além de disponibilizar mais rapidamente os artigos originados do trabalho para publicação, mas deve-se ter o cuidado de não descaracterizar a essência da dissertação.

Nessa forma de apresentação, os Capítulos são o núcleo da Dissertação, neles se concentram o que há de mais substancial no estudo: a demonstração (comprovar, patentear, confirmar). Seu objetivo aqui é demonstrar as hipóteses através do exame detalhado das evidências empíricas, o ideal é que sejam pensados como etapas de

um processo seguidas de finalização. Exemplificando, o primeiro Capítulo inicia a demonstração, geralmente primando pelo geral; o segundo dá continuidade ao introduzir aos poucos o campo analítico mais específico; e o terceiro é o fecho, onde se revela o sentido íntimo e último da interpretação das fontes ou do sentido do tema. Mas, quem determina isso é a quantidade e a qualidade dos recursos mobilizados para dar conta da demonstração das hipóteses. Tais recursos vão ajudar na análise das fontes (categorias, conceitos, modelos) e os recursos retóricos, linguísticos e visuais (tabelas, imagens, gráficos), que por fim ajudarão na demonstração.

Vai daí a importância do equilíbrio dos capítulos que não podem ter tamanhos muito desiguais, cada capítulo deve preparar e se relacionar com o outro. Eles só podem ser pensados como partes estanques, como se fossem artigos independentes e com vida própria, quando se tratar dos artigos científicos produzidos a partir dos estudos de campo.

A subdivisão da tese em capítulos é opcional e deve seguir os seguintes itens:

2.2.2.1 Estrutura

Introdução Geral

Esta deve possuir as mesmas características da Introdução descrita para apresentação da dissertação na forma convencional. Entretanto, em função da sua amplitude, que levaram a apresentação em capítulos, poderá ser ampliada para até quatro páginas no máximo. Ao final da introdução deve-se incluir o objetivo geral.

Revisão Bibliográfica ou Revisão de literatura ou Referencial teórico (opcional)

Caso o autor, em concordância com o orientador, opte por incluir a revisão bibliográfica, esta pode ser escrita como um capítulo, cujo título deve ser o mais próximo do título da dissertação. Assim, este capítulo deverá ser escrito como se fosse uma revisão a ser publicada para uma revista, cujo tema seria o objeto de pesquisa. Esta revisão deverá ter uma introdução (definição, delimitação, situação e objetivo do estudo), um desenvolvimento (exposição lógica do tema, divisão hierárquica em assuntos principais, desdobramento dos assuntos, demonstração do problema e das hipóteses e comunicação dos resultados de pesquisa existentes), uma conclusão (resumo dos argumentos disseminados no desenvolvimento, ou uma síntese pessoal e interpretadas das conclusões parciais levantadas no decorrer do desenvolvimento e, ou deduções finais e inferências apresentadas no desenvolvimento) e as referências bibliográficas. Este capítulo não deverá ultrapassar 20 páginas.

Capítulos

Cada capítulo deverá ser identificado como uma das partes que compõem o problema inicial da pesquisa. Este deverá conter: a) Título (curto e contendo palavras-chaves que identificam a natureza e o conteúdo do trabalho); b) Resumo e palavras-chave; c) Abstract e key-words; d) Introdução (com a definição e a delimitação do problema, hipótese e objetivo de estudo); e) Material e Métodos (compreendendo o desenho experimental e estatístico, a descrição dos métodos e das variáveis avaliadas); f) Resultados e Discussão (apresentação dos resultados e a discussão destes, utilizando os critérios descritos no modelo tradicional); g) Conclusões (síntese breve e objetiva dos resultados) e f) Referências bibliográficas.

Conclusões Gerais e Considerações Finais

As conclusões deverão ser apresentadas como uma contribuição do estudo para o avanço do entendimento do assunto e devem ser fundamentadas nos resultados e nas discussões apresentadas nos capítulos. Deve ser

redigida em linguagem direta, contendo deduções lógicas correspondentes aos resultados e ao objetivo da pesquisa. Poderá haver um item separado como Considerações Finais, com indicações de trabalhos de pesquisa para o futuro e recomendações práticas para a sua imediata aplicação, mas não deverá conter citações bibliográficas.

Referências bibliográficas

No que se refere às referências, estas podem ser listadas ao final de cada capítulo, seguindo as normas da ABNT como sugerido pela Biblioteca da UFRS. Para as referências, deverão ser seguidas as normas da ABNT, para isto recomendamos consultar a seção 3.3 do manual normativo geral da Biblioteca “Tópicos especiais para trabalhos de conclusão de curso” localizado no site da Biblioteca <https://bibliotecas.ufrs.edu.br/servicos/orientacaoconcluintes/>

2.2.2.2 Formatação

O título **CAPÍTULO 1** deve ser alinhado à esquerda, em letras maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, tamanho 12, e iniciar na primeira linha da margem superior. No centro da página, centralizado, com espaçamento entrelinhas de 1,5 mm, também em letras maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman e tamanho 12. Abaixo deve constar o título do artigo científico na língua portuguesa. Logo abaixo do título do artigo em inglês, sequencialmente, seguindo a mesma formatação utilizada para o título do artigo. Na sequência deve vir o nome dos autores, apenas com as iniciais em maiúsculo. Caso o artigo já esteja publicado deve ser inserida uma cópia do mesmo.

A paginação dos artigos, correspondente a cada capítulo, deve ser feita no sumário da dissertação deve acompanhar a paginação do texto na dissertação. Mesmo os que o(s) artigo(s) já tenha(m) sido publicado(s), a paginação do periódico não deve ser considerada na contagem das páginas.

A numeração das tabelas, quadros e figuras de cada artigo, bem como seus títulos devem ser transcritos para suas listas correspondentes, exatamente como está descritas nos artigos científicos, mesmo que as numerações se repitam. Pois, o que vai diferenciá-las nas listas do item será a paginação de cada elemento.

O item **CONCLUSÕES GERAIS E CONSIDERAÇÕES FINAIS** deve ser registrado em negrito, caixa alta, alinhado à esquerda, fonte Times New Roman e tamanho 12, sem recuo e com espaço de uma linha antes do texto. O texto deve ser justificado, com fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento entrelinhas 1,5 mm.

2.3 Elementos Pós-textuais

O pós-texto compreende as Referências Bibliográficas, os Anexos e os Apêndices. Os elementos de pós-texto que devem ser descritos são os seguintes:

2.3.1 Referências Bibliográficas

Conjunto de elementos que permite identificar no todo ou em parte as fontes citadas no texto. O título **REFERÊNCIAS** deve vir em negrito, caixa alta, centralizado, fonte Times New Roman e tamanho 12, sem recuo e com espaço de uma linha antes do texto.

O texto das referências deve ser justificado, com fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples entrelinhas e uma linha entre as referências. As referências devem ser dispostas em ordem alfabética e cronológica. Os vários elementos das referências são separados entre si por uma pontuação uniforme, sempre acompanhados dos respectivos espaços. Quando suas citações tiverem grafias coincidentes no corpo do texto,

estas e suas respectivas referências devem ser diferenciadas pelo acréscimo de uma letra minúscula e sequencial ao lado do ano, mesmo quando se tratar de referências diferentes (2009a; 2009b). A referência de obras com mais de três autores é feita mencionando somente até o terceiro autor e, em seguida, coloca-se a expressão latina *et al.* A formatação deverá ser como segue, para os casos não contemplados neste manual, a norma NBR 6023:2002.

Para as referências, deverão ser seguidas as normas da ABNT, para isto recomendamos consultar a seção 3.3 do manual normativo geral da Biblioteca “Tópicos especiais para trabalhos de conclusão de curso” localizado no site da Biblioteca <https://bibliotecas.ufersa.edu.br/servicos/orientacaoconcluintes/>

2.3.2 Anexos (opcional)

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração para a dissertação. Cada anexo deverá conter no alto da página a indicação ANEXO seguidas pelo número de ordem crescente e pelo respectivo título, em letras maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, tamanho 12 e centralizado. Os anexos devem ser citados no texto entre parênteses, quando vierem no final da frase. Se inserido na redação, o termo ANEXO vem livre dos parênteses.

2.3.3 Apêndices (opcional)

Texto ou documento elaborado pelo autor, utilizado em sua metodologia ou em outras partes do texto, a fim de complementar sua argumentação. Aplica-se também quando o volume de dados é grande e os dados, embora esclarecedores, não são fundamentais, são colocados à parte do texto (emanexo) para facilitar a leitura.

3 CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS

3.1 Idioma

A dissertação deve ser redigida em um único idioma, incluindo elementos pre-textuais, textuais e pós-textuais. Assim, deve-se lembrar que independente do idioma da redação o resumo deve ser em Português. Recomenda-se submeter a dissertação, versão definitiva, à revisão ortográfica e gramatical por profissionais de competência adequada. Os termos em latim devem aparecer em itálico e para dissertação ou tese redigida em português, os termos em idiomas diferentes deste deverão ser apresentados entre aspas.

3.2 Tabelas, quadros, figuras e gráficos

As ilustrações devem ser posicionadas o mais próximo possível do parágrafo onde foram citadas, centralizadas, sem ultrapassar o alinhamento do texto. A referência no texto é obrigatória e os dados em tabela não devem ter repetidos em gráficos ou figuras, sempre optar por um deles.

Segundo a ABNT NBR 14724:2011, todas as ilustrações são identificadas por um título na parte superior, precedido pela palavra designativa (Tabela, Gráfico etc), seguida por seu número de ordem de ocorrência no texto em arábico, travessão e respectivo título (Tabela 1-). Em relação às figuras, na parte inferior, deve estar citado: a fonte (mesmo que seja produção do próprio autor), notas, legenda, abreviaturas utilizadas ou qualquer outra informação julgada relevante.

Os títulos devem ser autoexplicativos contendo todas as informações necessárias para compreensão dos elementos, não devendo o leitor sentir necessidade de recorrer ao corpo do trabalho para compreender o que consta nas ilustrações. Deste modo, o título, legendas e localização dos dados são muito importantes.

O título das ilustrações deve ter fonte Times New Roman, tamanho 12, letras maiúsculas e minúsculas, e deve

vir localizado na parte superior da imagem. O rodapé, notas, legendas e citações, quando houver, devem ser escritos logo abaixo do elemento, também em espaçamento simples, fonte Times New Roman, tamanho 10, letras maiúsculas e minúsculas, com parágrafo justificado e sem recuo. A chamada dos elementos no texto pode ser feita de forma direta ou indireta, na forma indireta corresponde à chamada do elemento ao final do texto, entre parênteses: (Tab. 1) ou (Graf. 1).

De acordo com o IBGE (1993) e a NBR 6029:2006 (ABNT) há diferença entre quadro e tabela. As tabelas apresentam dados estatísticos, já os quadros contêm informações de texto agrupadas em colunas. No quadro as laterais são fechadas (com bordas) e possuem linhas internas horizontais e verticais. Nas tabelas as laterais são abertas (sem bordas) e não têm linhas verticais no seu interior, as linhas horizontais devem ser usadas para separar o título do cabeçalho e este do conteúdo, além de uma no final da tabela, caso ocorra um “Total” no final da tabela, este também deve ser separado do conteúdo por uma linha horizontal. Quando a ocupação de mais de uma página for inevitável, a parte inferior da tabela ou do quadro não é fechada e traz a indicação do termo "continua" no canto inferior da página. Na página seguinte devem ser repetidos o número, título e cabeçalho da tabela com a indicação do termo "continuação" entre o título e o corpo da tabela, no canto direito. As orientações para os dois são as mesmas. Deve-se colocar a fonte da imagem, (mesmo se for autoria própria).

Exemplos:

Tabela 1 – Título XXXX (Estou indicando o título no exemplo, ele vem na parte superior e centralizado)

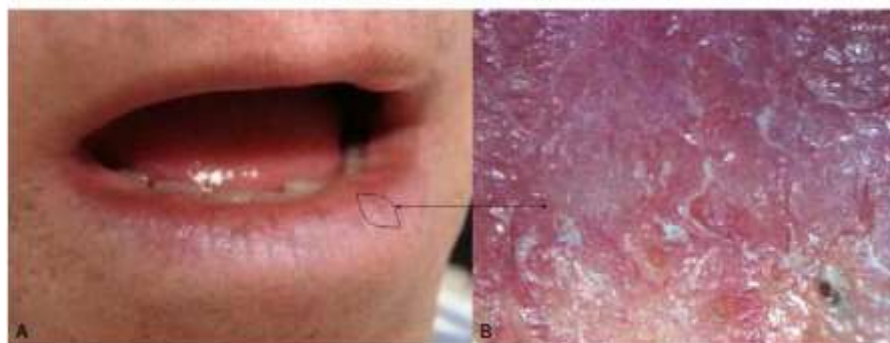
Categorias	Variável A	Variável B
X	1	2
Y	3*	4
Total	4	6

* Teste Qui-quadrado, 0,05.

Fonte: Dados da pesquisa/autoria própria

As figuras correspondem às imagens, desenhos e fotografias apresentadas no corpo do texto (revisão de literatura, metodologia, resultados etc). Quando a figura não for autoria do mestrando, sua respectiva fonte deve vir logo após o título, entre parênteses e sua respectiva referência deve ser inserida no item 2.3.2 (Referências), exceto quando for proveniente de site de domínio público. A seleção das imagens deve ser criteriosa e jamais como “fator decorativo”. Mais de uma imagem pode ser agrupada sob um mesmo título, sendo neste caso individualizadas por letras maiúsculas que irão, obrigatoriamente, aparecer no título, associadas a uma descrição. Exemplo:

Figura 1- Aspectos clínicos (A) e videoscópicos (B) da Queilite Actínica.

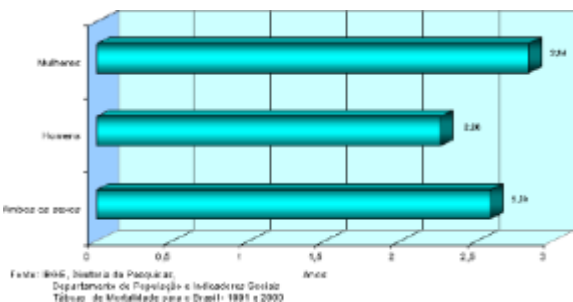


Fonte: www.google.com.br/images

A visualização gráfica também tem grande valor, pois auxilia na compreensão rápida dos dados de uma

dissertação. Tabelas e gráficos tem funções diferentes na apresentação do trabalho. A tabela, na maioria das vezes, não deve ser substituída pelo gráfico, entretanto um gráfico bem construído pode substituir de forma simples, rápida e bastante atraente, dados que em tabelas seria de difícil compreensão.

A escolha do tipo de gráfico está na dependência do tipo de informação que se deseja apresentar. Sugestões: Gráficos de linhas para dados crescentes e decrescentes; Gráficos de círculos deve usados para dados proporcionais; Gráficos de barras, para estudos temporais; dados comparativos de diferentes variáveis.



Fonte: www.google.com.br/images

As tabelas, quadros, figuras (imagens e gráficos) quando apresentadas nos artigos, **na apresentação em forma de capítulos**, seguem uma formatação diferente em relação ao texto, pois dependerá das normas de cada periódico.

3.3 Citações

A NBR 10520:2002 define citação como uma “menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte”. Então, todo documento cujo conteúdo contribuiu para a elaboração de uma frase deve ser citado e deve constar na lista de referências bibliográficas. Podem corresponder a trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas. Toda informação que não foi obtida como resultado próprio deve ser citada, respeitando-se desta forma os direitos autorais. Mesmo que todo o parágrafo seja do mesmo autor ou autores, cada frase deve ser seguida pelas citações.

As citações devem ser indicadas no texto por um “sistema de chamada”, no caso um sistema autor-data, que será utilizado em todo o trabalho, possibilitando a associação com notas de rodapé e com a lista de referências. As citações podem ainda ser feitas de forma direta (textuais) ou indireta (livre).

Citação livre ou indireta: quando se reproduzem ideias e informações de uma fonte, sem transcrever as próprias palavras do autor. É importante ressaltar que a fonte citada deve referenciar autores que efetivamente estudaram a informação referida, ou seja, que faça parte dos resultados dos autores citados.

Citação textual ou direta: é a transcrição literal de frases ou parágrafos de outros autores. As citações curtas (até três linhas) devem ser inseridas no texto e destacadas por aspas duplas, por exemplo: A proteína p53 “contém de 16 a 20 kD, situada no cromossomo 17 do DNA” (CHANG et al., 1993). As citações longas (mais de três linhas), devem ser destacadas do texto através de recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor (fonte Times New Roman, 11), sem aspas e com espaço entre linha simples. Erros presentes no texto original poderão ser indicados com a expressão latina *sic*, que significa: estava assim mesmo, no texto original.

Todo esforço deve ser empreendido para se consultar o documento original e evitar a **citação de citação no texto**. Entretanto, nem sempre é possível o acesso a certos textos. Neste caso, pode-se reproduzir uma

informação citada por outros autores, cujos documentos tenham sido efetivamente consultados. Nestes casos, deve-se citar o sobrenome do autor do documento não consultado, seguido das expressões: citado por, conforme, segundo ou apud (em latim) e o sobrenome do autor do documento efetivamente consultado.

Quando houver necessidade de se **suprimir partes de uma citação**, no início ou no final do trecho, usar reticências em substituição, ex.: "... a técnica é a maneira mais adequada de se vencer..."(GALLO, 1979). Para suprimir partes intermediárias, usar reticências entre colchetes. Ex.: "Recomenda-se expor os resultados das observações e experiências no passado [...] para as generalidades ou para as referências a condições estáveis" (REY, 1988). Exemplos de citações:

3.2.1 Um autor

Pereira (1995) ou (PEREIRA, 1995).

3.2.2 Dois autores

Oliveira e Souza (2003) ou (OLIVEIRA; SOUZA, 2003).

3.2.3 Três ou mais autores

Rezende et al. (2002) ou (REZENDE et al., 2002).

3.2.4 Citações de anos diferentes (ordem cronológica)

Silva (1991), Castro e Santos (1998) e Alves et al. (2010) ou (SILVA, 1991; CASTRO e SANTOS,1998; ALVES et al., 2010).

3.2.5 Citações no mesmo ano (ordem alfabética)

Ferreira et al. (2001) e Fonseca et al. (2001); ou (FERREIRA et al., 2001; FONSECA et al., 2001).

3.2.6 Citações de mesma grafia

Silva et al. (2009a) e Silva et al. (2009b) ou (SILVA et al., 2009a; SILVA et al., 2009b)

3.2.7 Citação da citação

Marinho (1989 citado por ou *apud* MARCONI e LAKATOS) ou (MARINHO, 1989, citado por ou *apud* MARCONI e LAKATOS)

3.2.8 Vários trabalhos de mesmo autor e datas diferentes

Lagerloff (1967,1974, 1980) ou (LAGERLOFF, 1967,1974, 1980)

3.4 Considerações finais

Os casos omissos ou especiais às presentes normas deverão ser resolvidos pelo Colegiado do PPGATS. Estas normas entrarão em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do PPGATS.